

AVE MARIA

ANNO XXXII

S. Paulo, 15 de Fevereiro de 1930

NUMERO 7



IMAGEM DO S. CORAÇÃO DE JESUS, que obteve o primeiro premio no concurso internacional de imagens realizado em Barcelona, por motivo da Exposição.

"Paraiso das Crianças"

Casa unica especial de

ARTIGOS PARA CRIANÇAS

desde recém-nascidos até 14 annos.

Roupas, vestidos, chapéos, toucas, brinquedos, etc., desde os mais baratos (preços de crise) até os mais finos, para meninos e meninas

ENXOVAES PARA BAPTISADOS
E COLLEGIAES

RUA SEBASTIÃO PEREIRA, 30 e 32
(Proximo ao Largo do Arouche)

Telephone: 5 - 5062

Adquira, hoje mesmo, o interessante e instructivo romance, A LEI DE DEUS, collecção de lendas baseadas nos preceitos do decalogo. Preço: 4\$000 pelo correio. — Nesta Administração. Caixa, 615.

Gymnasio Municipal S. Joaquim

Reconhecido oficialmente

INTERNATO E EXTERNATO
LORENA (Estado de S. Paulo)

Edificios proprios, confortaveis, magestosos.
Systema pedagogico do grande educador
D. Bosco. — Instrucção Militar com direito
á caderneta de reservista.

Pensão annual:

Curso Gymnasial Seriado, 1:700\$000
Curso Primario e de Admissão, 1:500\$000

Pedir informações e prospectos
ao Rvmo. P. Director

Collegio S. José

EQUIPARADO A' ESCOLA NORMAL
E DIRIGIDO PELAS FILHAS DE JESUS

Está installado na cidade de PALMYRA,
o melhor clima de Minas, em predio apropriado,
espaçoso, de tres andares, com observancia dos
mais rigorosos preceitos da hygiene e pedagogia
modernas.

Mantem curso primario, annexo, normal
equiparado, linguas, musica e bordado

Optimo tratamento — PREÇOS MODICOS

UM UNICO VIDRO!

«Sr dr. Domingos da Silva Pinto. — Ha poucos dias appliquei o vosso milagroso preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE a um parente meu, cujo estado era bem grave, e, parece incrível que, com UM UNICO VIDRO, ficasse radicalmente curado.

Cangussú, 11 de Maio de 1916 — Felicissimo J. Duarte».

CONFIRMO este attestado: Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 2-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Gymnasio São José

POUSO ALEGRE — Sul de Minas

Sob os auspicios do Bispo de Pouso Alegre. Fiscalisado pelo Governo Federal, para a equiparação ao Collegio Pedro II.

CURSO SERIADO E PARCELLADO

Instrucção militar

Porcentagem de approvações nos exames officiaes de 1929: 95 por cento.

Cinema no proprio Gymnasio

Pensão annual para internos .. 1:500\$000

Só existem 20 vagas no internato

Peçam prospectos com urgencia ao Director — Padre Benedicto Proficio.

CERA DR. LUSTO

Infallivel na
E DENTE



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

:: Com Approvação da Autoridade Ecclesiastica ::

Assinaturas:
Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Orgam. no Brasil, da Archicentraria do Coração de Maria,
redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.

Redacção e Administração:
Rua Jaguaribe, 99
Caixa, 616 - Telephone, 5-1304

Carta encyclica do Santo Padre Pio XI

ACERCA DA NECESSIDADE DE PROMOVER E FOMENTAR A PRATICA DOS EXERCICIOS ESPIRITUAES

Aos Veneraveis Irmãos Patriarchas, Primazes, Arcebispos, Bispos, e aos Ordinarios dos lugares em Paz e Communhão com a Sé Apostolica.

(Pio XI, Papa.)

Veneraveis Irmãos, saude e benção Apostolica.

Nenhum de vós ignora qual tenha sido o Nosso pensamento e a Nossa intenção, quando, ao começar o anno, annunciámos um jubileu extraordinario a todo o orbe catholico para celebrar o dia anniversario em que ha cincoenta annos, depois de recebida a ordenação sacerdotal, offerecemos sobre o altar a primeira missa.

Vantagens geraes e actuaes dos Exercicios

Com effeito, Veneraveis Irmãos, o valor, a utilidade e oportunidade destes santos Exercicios, sob mais de um aspecto, facilmente se reconhecem, e nomeadamente nos tempos em que vivemos.

O mal gravissimo de que enferma a nossa época, que é fonte e origem principal de todos os males de que se queixam os homens de recto juizo, é a falta de reflexão, a frivolidade continua e febril que prende ás coisas exteriores, o amor insaciavel da riqueza e dos prazeres que, pouco a pouco, enerva e debilita nos corações os mais nobres ideaes e de tal maneira os envolve nas coisas terrenas e transitorias que mal os deixa pensar nas verdades eternas, nas leis divinas e no proprio Deus, que é o unico principio e fim das creaturas: o qual pela sua bondade e misericordia infinita não deixa de attrahir a si os homens dos nossos dias com abundante co-

pia de graças apesar da perversão do mal que se infiltra por toda parte.

Ora para curar esta doença, de que tanto soffre a sociedade humana, qual será o melhor remedio e o mais apto soccorro que havemos de propor a não ser convidar essas almas, enervadas e esquecidas das verdades eternas, a fazer vida recolhida nos Exercicios Espirituaes? Embora os Exercicios não fossem senão breve retiro de alguns dias no qual aos homens, separados do convivio da sociedade e das preocupações terrestres, se lhes desse oportunidade para passar aquelle tempo, não num ocio inutil mas na meditação daquellas gravissimas questões que tão profundamente e sem interrupção tem agitado o genero humano, a saber, a sua origem e o seu fim, "donde vem e para onde vae", ninguem duvidaria da grande utilidade que dimanaria desses santos Exercicios.

Mas são muito maiores os bens que elles transmittem; forcem o nosso espirito a observar attentamente os pensamentos, as palavras e as acções e a penetrar intimamente na nossa alma; dahi um auxilio efficaz para as faculdades humanas; de modo que neste combate insigne do espirito, a mente acostuma-se a avaliar e a pesar no seu justo valor as cousas; a vontade robustece-se com firmeza; os desejos insaciaveis comprimem-se com sensatos conselhos; a acção da vida humana unida á meditação conformam-se com uma norma recta e enfim a alma attinge a sua nobreza e excellencia, como se lê tão bellamente numa comparação do livro Pastoral do Santo Pontifice Gregorio:

"O espirito humano, á semelhança da agua de um tanque, se a fecham, augmenta e sobe para o ceu

Da côr dos meus olhos

FESTA EDUCADORA

Com toda solemnidade e em pleno espectáculo, embora que não dum modo official se tem premiado com medalha de ouro a um artista de circo, educador dum chimpazé.

Não tenho visto a medalha, e nem sei que figuras nem que lendas estão na mesma gravadas.

Sinto-o muito. Embora que só se trate dum obsequio do empresario do Circo, merece o artista a distincção que se lhe outorga pela habilidade que tem demonstrado nesse difficil quanto inutil trabalho.

Por direito seria tambem muito justo premiar ao macaco, ainda que se dêsse para elle um grão de "amendoim de honra" com os correspondentes discursos, pois que outra medalha não produziria nelle a menor satisfação nem serviria de estímulo para os seus congeneres, porque uma das muitas e das mais essenciaes differenças que distinguem o macaco do homem está baseada naquillo em que o primeiro não dá nenhuma importancia ao ouro.

Quem sabe si a isto mesmo é devida a sua modesta situação no mundo zoologico.

Pelo menos, o homem adianta mais pelo desejo do ouro, do que por outros fins, e elevados desejos.

Sem duvida nenhuma, em vez de constituir um numero attractivo do espectáculo, a imposição da medalha, se tem feito em publico e gratuitamente, com assistencia de professores e crianças das escolas, pois a homenagem tem um grande valor pedagogico. Pudera ter sido uma festa escolar muito exemplarizadora. Os professores poderiam ter o consolo vendo o partido que se pudes-

se tirar de qualquer cabeça com paciencia e habéis esforços, pois por muito negado que seja um rapaz o menino da escola ou Collegio, é muito provavel que o chimpazé, seja mais bruto e negado. O artista do Circo seria portanto um exemplo alentador para os mesmos, embora seu methodo pedagogico (que desconheço porem imagino como elle seja) não será certamente utilizado.

Aos rapazes e meninos poderia servir a festa para por seu rosto vermelho, ao ver o estudo, trabalho e applicação do macaco, tendo — isso sim — bom cuidado em occultar-lhes que o macaco foi submettido ás molestias da educação, com muita menos vontade do que elles, si isto é possível.

Em todo caso a festa poderia ter um resultado educativo não menor do que outras muitas outras, como as dos passaros, a das arvores, e outras semelhantes; tendo em conta que os meninos são muito mais inclinados a aprender por meio de festas do que por meio de livros.

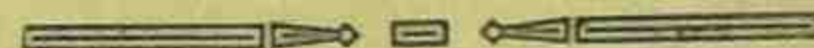
Agora que as ferias escolares vão terminar ou já terminaram — e os estudantes tem, supponho, muito mau humor pela reabertura das aulas — tem-me parecido opportuno chamar a attenção de todos sobre esta estimulante festa de educação, que se tem celebrado com o modesto intuito de atrahir muitas pessoas na bilheteria, porem, que encerra um fundo muito significativo.

Pela minha parte, sem que por isso negue a merecida felicitação ao artista (esse homem dedicado a profissão de educador) reservo a minha maior admiração para o macaco que tem sabido, o mesmo que

muitos estudantes, aprehender uma carreira que não lhes serve de nada. E' para esperar que si um dia conseguir fugir (o que constitue, sem duvida, seu maior desejo) e voltar para os nativos bosques, a educação selvatica tem de melhorar notavelmente.

Embora seja tambem para temer que lá, faça outro papel mais ridiculo.

P. GREGORIO PRIETO, C. M. F.

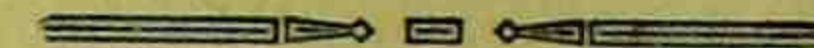


* APPARECEU O HOMEM MACACO? — Dizem de Haya que uns caçadores indios descobriram em Sumatra o suspirado traço de ligação entre o homem e o macaco. É o orangpendek, animal de metro e meio de altura, sem pello e de cara negra. Tem uns pés parecidos com os do homem e anda como um ser humano.

Vive nos desertos e nos pantanos, e alimenta-se de hervas e raízes. É agil e astuto, tem uma dentuça temível e dá uns abarços capazes de reduzir a pó as costellas mais resistentes.

E a gente a pensar que isto se existia na cabeça de Darwin!

Vamos a vêr o que dará o orangpendek, assim que lhe lavarem a cara e lhe passarem um certo verniz de civilização. Seria tambem interessante saber-se em que lingua fala...



* "No meio de todas as vicissitudes de seu character moral, o Brasil pôde orgulhar-se de uma quasi perfeição, sua mulher. Fazel, porem, desapparecer a Religião em torno della, ao lado della, e o fóco irá perdendo o calor que concentra". — Joaquim Nabuco.

onde veio; mas, abandonada, perde-se espalhando-se inutilmente sobre a terra".

Alem disso, applicando-se aos Exercicios Espirituaes o "espirito alegra-se no Senhor, estimula-se com silencio e alimenta-se com inefaveis communições" como adverte sabiamente Santo Euquerio Bispo de Leão, e, alem disso, é convidado, pela liberdade divina, para aquelle "alimento celeste" de que fala Lactancio ao dizer que "não ha mais suave alimento para o espirito do que o conhecimento da verdade; conforme a expressão dum autor antigo,

que passou muito tempo por ser São Basilio é para a alma "uma escola de ensinamentos celestes e de formação nas sciencias divinas", onde "Deus é o que se aprende é a via pela qual se caminha e por quem se chega ao conhecimento da summa verdade".

Daqui se vê claramente que os Exercicios Espirituaes servem não só para aperfeiçoar as faculdades naturaes do homem, mas tambem, e sobretudo, para formar o homem sobrenatural e christão.

(Continua)

E V A N G E L H O

(Math., XX, 1-16)

Naquelle tempo propoz Jesus aos seus discipulos esta parabola: O Reino dos céos é semelhante a um pae de familia que sahiu de madrugada a contractar operarios para a sua vinha; e, estabelecido o salario de um dinheiro diario, mandou-os para o serviço. A' hora terceira mais ou menos, sahiu novamente e, encontrando a outros na praça ociosos, disse-lhes: "Ide tambem vós para minha vinha e o que fôr justo dar-vos-ei". E se foram. Sahindo ainda uma vez á hora sexta e á nona agiu egualmente com os que encontrou. Cerca da undecima hora sahiu á ultima vez e vendo a varios outros na praça sem ter que fazer, interpellou-os: "Porque aqui passaes, o dia todo, ociosos"? Responderam-lhe: "Ninguem nos contractou". Disse-lhes pois: "Ide tambem vós para a minha vinha". Ora, como começou a cair a noite disse o Senhor ao seu administrador: "Chama aos operarios e dá-lhes o salario começando pelos ultimos até aos primeiros". Chegando os da hora undecima recebeu um dinheiro cada um. Julgaram, pois, os primeiros, que receberiam mais; mas, elles tambem receberam o dinheiro ajustado. E como começassem a murmurar contra o pae de familia dizendo-lhe: "Estes ultimos trabalharam uma hora apenas e os equiparaes no premio a nós que supportamos o peso do dia e o calor"? respondeu o senhor a um delles: "Amigo, não te faço injustiça; não conviemos em um dinheiro diario? Toma, pois, o que é teu e vae; quero, porém, a este ultimo dar o que a ti dei, acaso não me será licito fazer o que desejo? Será porventura mau o teu olho porque sou bom"? E assim no reino os ultimos serão primeiros e os primeiros ultimos; muitos, de feito, são os chamados e poucos os escolhidos.

Corinthios; nella nos lembra que somos soldados cujo galardão depende do combate; a vida humana é um palanque fechado no qual é preciso luctar e pelear corpo a corpo para vencer ou morrer.

Qual é o trabalho imposto ao homem?

E' a propria santificação, que comprehende duas partes: o serviço de Deus e do proximo, ambas necessarias para a salvação, conforme a vocação e estado de cada um.

Que classe de combate devemos suster?

Um combate de ordem espiritual contra tres inimigos: o demonio, o mundo e a carne.

Que é o demonio?

O conjunto de anjos máos que se rebelaram contra Deus, e buscam perder o homem arrastando-o em sua rebelião.

Que é o mundo?

O conjunto de homens máos e perversos que abandonando a lei do Senhor, vivem segundo as maximas do demonio que nelles tem auxiliares e cúmplices para fazer guerra a Deus e por laços a seus semelhantes.

Que é a carne?

O conjunto de avessas paixões que se agitam no fundo de nossa natureza corrompida. O peccado original depositou em nossa alma incessante foco de corrupção de que nascem as tres concupiscencias (sensualidade, avareza, orgulho), os sete peccados capitaes e emfim, multidão de faltas que se commettem.

Como nos suggere a Igreja o que devemos pedir?

Na Colecta nos faz prestar homenagem a clemencia de Deus cuja justiça afflige a seus filhos, mas cuja misericordia os liberta; na Secreta, nos recorda que é Deus quem purifica; por fim, na Postcommunhão, nos mostra como sustenta e da recompensa eterna dos que lutam.

Catecismo Liturgico

DOMINGA DE SEPTUAGESIMA

Que nos ensina a Igreja nesta Dominga?

Lembra-nos a queda de nossos primeiro paes e o castigo que a seguiu; quer que a semana de Septuagesima seja tempo de trabalho e combate, ou seja, tempo de preparação para a penitencia.

Como nos ensina a santa Igreja a necessidade do trabalho?

No Evangelho desta Dominga nos

ensina esta necessidade do trabalho propondo á nossa consideração a parabola sobre o pae de familia que nas diversas horas do dia contrata operarios para sua vinha. Estas diversas horas representam as diferentes idades da vida humana e mostram que o homem deve trabalhar em todas as partes e constantemente.

Onde nos ensina a necessidade do combate?

A santa Igreja ensina-nos esta necessidade na epistola deste dia, tirada da primeira de São Paulo aos

Página Cordimariana



O CORAÇÃO DE MARIA NAS VISÕES DO VENERAVEL SERVO DE DEUS BERNARDO HOYOS, S. J. (1711 - 1735)

Dentre os devotos do Sagrado Coração de Jesus, não haverá quem desconheça o nome do servo de Deus, Padre Bernardo Hoyos, da Companhia de Jesus.

Ao egual que Santa Margarida Alacoque, foi o Veneravel P. Hoyos, escolhido pela divina Providencia, para ser, na Espanha, de modo particular, o apóstolo da devoção ao Sagrado Coração.

E certo como é, haver entre a devoção ao Sagrado Coração de Jesus e a devoção ao Coração de Maria, tão intimas analogias como secretas e estreitas afinidades, apraz-nos brindar aos nossos amáveis leitores algumas passagens da vida admiravel desse insigne apóstolo do seculo dezoito, onde brilham por modo singular, essas profundas vinculações, manifestadas em raras visões e extraordinarias revelações.

Servir-nos-á de guia em nossas indagações, a vida do servo de Deus, em segunda edição, escripta pelo P. Eugenio Uriarte, S. J.

“Ao Coração do Filho pelo Coração da Mãe”.
— Em o dia da Assumpção de Nossa Senhora, 15 de Agosto de 1735, vi o Coração do Padre eterno, a maneira de um globo immenso de fogo, attingindo com a sua luz e calor, a terra, o céu e até aos abysmos.

Desse immenso globo ou esfera luminosa irradiavam-se luzes e esplendores que se reflectiam sobre o Sagrado Coração de Jesus o qual ostentava-se a modo de céu, cujas demensões sobrepujavam as de todas as esferas celestes. Estes raios luminosos iam do Coração de Jesus ao Coração de Maria onde se recolhiam e refundiam em toda sua intesidade e o qual vi a feição de sol brilhante e formoso em extremo, donde, finalmente, tornavam a sahir para illuminar os homens e toda a vastidão da terra.

Entendi por meio deste mysterioso symbolismo, como o amabilissimo Coração de Jesus communica aos homens a immensidade de dons e carismas que recebe do Pai e da divindade do Verbo, por meio do Coração purissimo de sua SSma. Mãe, o qual é o aqueducto e canal por onde nos correm todos os bens...

O Coração de Maria a semelhança do sol, influencia e illumina igualmente todos os hemispheros e delicia o proprio céu, comprazendo-se os bem aventurados, em olharem no Coração de Maria, junto com as excellencias que o exornam, como em limpo e crystalino espelho, as bellezas e excellencias de seu divino Filho.

Atravez dessa visão, repetida varias vezes na vida do servo de Deus, “aprendi a entrar no Coração de Jesus pelo Coração de Maria cujas causas andam tão unidas que, trabalhar pela causa do Coração do Filho é trabalhar pela causa do Coração da

Mãe... Foi-me ainda insinada a practica de valer-me dum Coração para com o outro e que não ha caminho mais seguro para chegar ao Coração de Jesus como o Coração de Maria”.

“Vamos, disse a este proposito, o P. Gautrelet, fundador do Apostolado da Oração, ao Coração do Pai pelo Coração do Filho, e ao Coração do Filho pelo Coração da Mãe”.

Finezas de Mãe e anseios de Filho. — Era o dia 3 de Dezembro de 1730, festividade do grande apóstolo das Indias São Francisco Xavier de quem tão devoto confessava-se o servo de Deus. Foi esta a data escolhida por Nossa Senhora para agraciar a seu devoto com uma regalada visão.

Escoltada duma numerosa legião de cortesãos celestes, tornou-se visivel a formosa Rainha e mostrou-lhe ser sua dilectissima Mãe, da maneira seguinte: Bem ajustada ao pescoço da celeste Senhora luzia um precioso collar de ouro finissimo do qual pendia uma corrente do mesmo metal e desta um coração sobre o qual volviam-se prazerosos os olhos da Virgem SSma. que com suas alvissimas mãos se occupava em compol-o de sorte a cahir sobre o seu Coração purissimo.

E entendeu por ahi o Veneravel que o collar ajustado significava acceital-o Nossa Senhora por seu fiel escravo, que a corrente era emblema da liberdade filial que gozam os escravos felizes de Maria; que o coração symbolisava que a amabilissima Senhora tinha-lhe roubado o seu com o amor representado no ouro do precioso collar.

Recreiado e em extremo animado com essa visão, assentou o fiel escravo de Maria preparar-se com fervor inusitado á festa da Immaculada Conceição de Nossa Senhora em que afigurava-se occorria-lhe algum lance amoroso para com sua Rainha e Mãe queridissima.

Com effeito; mal acabava de commungar no dia 8 de Dezembro, viu e sentiu que lhe punham um collar riquissimo semelhante ao que elle vira enfeitando o sagrado peito da SSma. Virgem. Era igualmente de ouro finissimo, por onde se significava a caridade que elle devia procurar em todas as suas acções.

Os elos do collar eram emblema de todas as virtudes que haviam de unir-se entre si e acompanhar a rainha de todas ellas, a caridade. A correntinha que pendia do collar apresentava como remate um coração grande, formoso, resplandecente como o fogo e de uma capacidade, ao parecer, immensa.

Entreabriu-se de prompto, esse bellissimo coração que vinha a ser o Coração amabilissimo de Nossa Senhora e observou o veneravel estar alli dentro resguardado, o seu coração.

Cerrando-se de chofre, o Coração de Maria, nada mais viu o servo de Deus e no mesmo ponto, a visão desapareceu.

(Cf. Vida del Venerable P. Bernardo Hoyos, S. J., parte II.^a e III.^a, pag. 263, 264, 149 e 150).

(Continúa)

P. VALENTIM ARMAS, C. M. F.

Idéas Pedagógicas

II

FINALIDADE PRIMORDIAL

PENSA antes cada coisa — asseverava Periandro, um dos sete sábios da Grecia. E justamente no assumpto que versamos, atinente á escolha de um optimo centro educativo, vem a talho de foice o conselho do antigo cientista hellenico. Afim de atinar com a prescancia de um collegio, não basta qualquer relance de olhos; podemos illudir-nos com as primeiras impressões; a grandiosidade olympica, entremostrada numa visita pressurosa, pode induzir-nos a consequencias imprevistas, a aberrações irremediaveis, agerrimas e complexas. Urge portanto que no solio fulgente dos nossos emprehendimentos, paire a reflexão como sol nascente sobre a confusão vertiginosa das coisas.

Após as primeiras informações, será mister reflectir na finalidade da educação, pensar no ponderoso problema do ensino em ordem a obter idéa exacta da significação de um estabelecimento escolar. Se a verdade é o centro de gravitação, o fim do universo — expoz S. Thomaz de Aquino — são de presumir os erros transcendentaes dos paes de familia que, sem conhecimento do alvo educativo e da

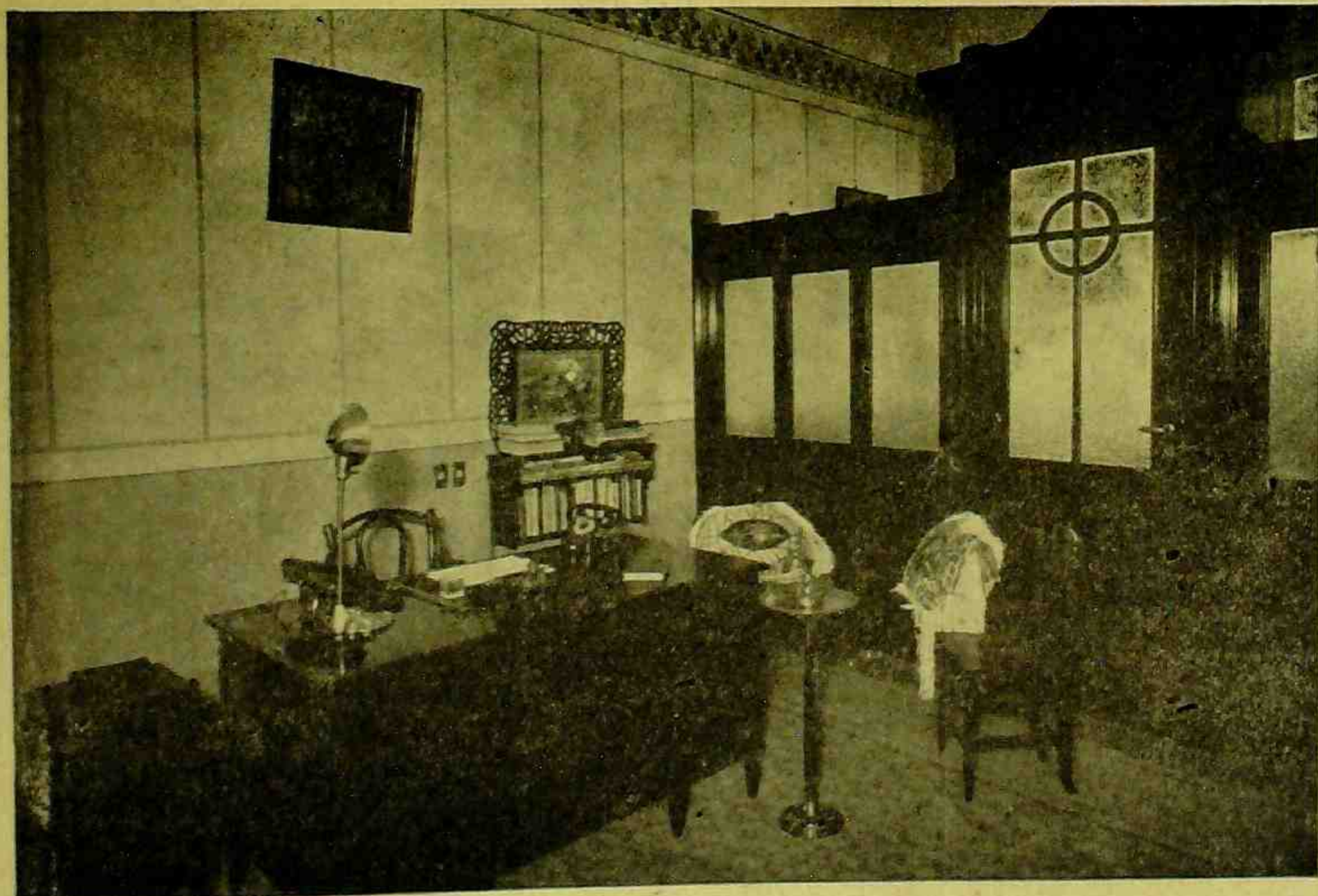
verdade basica do magisterio, entregam os filhos á senicura, á incapacidade ou ao mercearismo.

Desviar-nos-iamos da verdade quantas vezes julgássemos postas a esmo, nos centros pedagogicos, essas alacres revoadas de creanças. Afinal todo o ser tem um fim nas acções — disse Aristoteles e com elle todos os philosophos. Todavia como qualquer acção pode ser multipla e complexa nos aspectos e faces da observação alheia, flue dahi a finalidade diferente visada na realisação.

O erro não estará pois na falta de visão casual; adivinha-se pelo contrario que o mal consistirá na impossibilidade de descortinar o acervo de multiplas intenções perseguidas na obra a realisar e sobretudo a incomprehensão da finalidade primordial que surge esplendorosa em todas as obras humanas e maxime na transcendente e gloriosa obra do ensino educativo.

Ha familias que se agastam — dizia Ruy Barbosa — porque os filhos lhes nascem imberbes. Almejariam a sorte incomparavel de vel-os nas grimpas de carreira rendosa. Exigem outras, na entrega dos filhos aos directores, acima de tudo, o bom tratamento, o ensino particular de determinada disciplina, a robustez physica da creança. Quero — dizem outras pessoas — que meu filho se forme para medico, advogado, engenheiro... São pela certa aspirações legitimas de uma familia que vê desabrochar a floração fagueira de filhos estremecidos.

Entretanto trabalho baldado será e ideal ouriçado de espinhos e recruzado de perigos para o porvir dessas floreas creancinhas, se primeiro de tudo, co-



BATATAES — Gabinete do Padre Reitor do Gymnasio São José

mo base e baluarte de taes defensíveis anhelos, não attendermos ao intuito fundamental do elemento educativo; se deslembrarmos que antes do medico, do militar e do caudidico está "o homem".

Qual é a primeira disciplina que devem aprender as creanças? — indagaram de um espartano. Elle respondeu: de que maneira serão bons homens.

Eis o traço característico para não descambar-mos em senões educativos: formar homens, formar matronas, isto é, acendrar vontades e caracteres. Dar á patria homens e senhoras illustres pela honradez, dar á sociedade corações adamantinos, dar a Deus cidadãos para o céu.

A isso deve tender o esforço dos educadores, isso devem exorar os paes, dos mestres e directores dos centros escolares, como a mais rica joia para os filhos. Será a ufania dos vindouros, e patrimonio valioso de que se vangloriava aquella heroica espartanna que, para dote unico do casamento, apresentava "a moralidade materna.

P. ASTERIO PASCHOAL, C. M. F.

Gymnasio S. José — Batataes.

A "AVE MARIA" EM P O M B A



Sr. José Martins de Souza e D. Jovelina
Maria Miranda, com seus filhos

Sobre a mesa

VIA SACRA E CANTO DE NOSSA
SENHORA DAS DORES, pelo Mro.
P. Nicolau (Fulgenzio) Miranda.

Ficamos gratamente surprehendidos ao receber a presente partitura de lavra do exímio Maestro Rmo. P. Nicolau. E' uma musica que, como poucas, vem a remediar as lacunas da musica religiosa por ser unica em seu genero. Porque, de facto, não tinhamos, nós não conhecemos, uma musica digna para acompanhar o devoto exercicio da Via Sacra; e o Rmo. Pe. Nicolau teve a feliz idéa de sanar esta deficiencia; e na verdade que o fez ás mil maravilhas, como aliás o esperavamos, pois conheciamos assaz os dotes excepcionaes do autor de "Via Sacra" em ordem a arte de combinar os sons.

Passando apenas os olhos de relance sobre as 18 paginas de que consta a partitura, apparece num prompto ser uma musica artistica de indiscutível merito, verdadeiramente "religiosa" e digna para o fim a que se destina.

As melodias exprimem bem os sentimentos da letra, evitando, porém, os "realismos exaggerados" de sentimentos puramente humanos, im-

proprios da musica religiosa, que deve exprimir a dor "resignada", ainda que seja a mais cruciante, como o faz admiravelmente o canto gregoriano, modelo supremo da musica religiosa. Não espere, pois o leitor esses gritos como de desespero que infelizmente tantas vezes ouvimos nos coros de nossas Igrejas.

Demais são de facil execução, não offerecendo difficuldade especial; sua tessitura accomoda-se ás vozes communs, tanto masculinas como femininas; a estrophe de cada "Estação" está musicada com sua musica propria; a parte superior do acompanhamento segue nota por nota a melodia, o que facilita não pouco a sua execução.

O que fica dito basta se recomendar uma partitura. Mas se alguém nos perguntasse sobre seu merito artistico, dir-lhe-la-mos que simplesmente e sem exaggeração alguma, é uma musica escripta por mão de mestre; que o seu autor domina e como que brinca com os procedimentos modernos de harmonia, evitando, porém, o que podiamos chamar o "modernismo exaggerado", que não condiz com a gravidade e serenidade da musica religiosa; na qual o chromatismo deve ser empregado como o sal na comida.

Numa palavra, a musica de "Via Sacra" reúne todas as condições da

musica religiosa; e não deve faltar em nenhuma Igreja nem Capella onde se acompanhe com canticos a tocante cerimonia da Via Sacra; pelo que, por nossa parte não podemos deixar de a recomendar entusiasticamente aos Rmos. Senhores Vigarios e Directores de Coro; e que breve se diffunda por todas as Igrejas do Brasil, são os nossos votos.

Creemos, sem embargo, que as "Estações" a solo podiam ser cantadas pelo "Coro"; com o que nada teriam a perder de seu merito e estariam mais em conformidade com as sapientissimas normas que regulam a musica religiosa. Tambem achamos enfadonho demais a insistente repetição das mesmas palavras em alguma "Estação"; e não comprehendemos a razão dos primeiros compassos da "IV Estação" sinão por aquillo de "Aliquando bonus dormitat Homerus".

A meia voz, para terminar. Porque o Rmo. P. Nicolau esconde os seus exímios dotes musicos debaixo do alqueire da humildade e não nos surprehende de espaço a espaço com partituras como a presente? O merito e a oportunidade são factores que garantem o éxito editorial da obra.

P. PEDRO MANZARRAGA, C.M.F.

FAVORECIDOS PELO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA



1. **Bella Fama:** Menina Roquette. — 2. **Villa S. Manoel:** Sr. Antonio Hermogenes Henriques, D. Maria Carvalho Henriques e o menino Antonio Henriques. — 3. **Indayatuba:** Menino José Lyra. — 4. **Rio de Janeiro:** Srta. Maria Pessoa. — 5. **Jundiáhy:** D. Faustina Dias Pupo. — 6. **Itaquy:** Menina Antonietta de Oliveira Golfi. — 7. **Jundiáhy:** Menina Benedicta Ighes Pereira. — 8. **Itú:** Menino Octavio Celso.

NOTA DA SEMANA

Mis uma nota curiosa.

Em Vienna de Austria, acaba de constituir-se uma sociedade com o fim de estudar e combater os Tratados de paz!

Os seus elementos têm a opinião de que a crise politica e economica que traz perturbada a Europa, se deve aos Tratados de paz, tornando-se por isso indispensavel reformá-los.

De modo que, para os societarios de Vienna, os efeitos dos Tratados de paz têm sido contraproducentes, prolongando a guerra, em vez de lhe pôr um termo, fazendo lavrar

mais fundo a desasocego interno dos povos.

E talvez tenham razão... Nos dias de Natal, recordam-se a paz cantada sobre o Presepio de Belém.

Mas essa paz concedida "aos homens de boa vontade", é obra de Justiça; e o segundo termo da "gloria dada a Deus nas alturas".

Infelizmente, os Tratados, architectados pela diplomacla politica, nem sempre partem da boa vontade dos homens, nem muito menos, se preocupam com a gloria de Deus nas alturas.

O resultado é aquelle que verificam os societarios de Vienna: em vez de contribuirem para firmar a paz entre os povos, antes parecem tornal-a mais distante, fazendo apenas avultar na suspensão das

hostilidades sangrentas os egoismos que separam e dividem entre si as nações.

Longe de Deus, não ha paz.

* A ELECTRIFICAÇÃO DO CAVALLLO. — Eram conhecidos até agora dois meios de obrigar o cavallo a correr mais que o normal: ministrar-lhe um excitante ou picál-o. Numa corrida realizada ha pouco na Australia, veio a descobrir-se um terceiro processo bastante barbaro: a electrificação do cavallo! Consiste o aparelho numa pilha sêcca collocada debaixo da sella e ligada por dois fios a uma bobina de indução. O animal recebe um choque violentissimo nos rins que o força a correr desenfreadamente.

Depois do cavallo a vapor, só faltava o cavallo electrico...

CONTO SEMANAL

A viuva inconsolavel

(MANOEL GALVEZ — traducção de SILVA BARROS)

Toda a gente da pequena cidade vivia impressionada com a dôr inconsolavel daquella desgraçada viuva. Ricos e pobres, velhos e moços, sãos e enfermos, não havia uma só pessoa que não se compadecesse da viuva; que não admirasse o seu extranhado amor pelo finado esposo.

Mathilde tornara-se bastante celebre com seu amor e a sua magua. Sua fama havia sahido da localidade e já se extendia pelas cidades vizinhas. O povo sentia como que um especial orgulho de que existisse entre elle aquella paixão maravilhosa.

As meninas que iam casar sonhavam em amar como Mathilde amava, e até imaginavam, quiçá, alimentando um certo prazer perverso, que o marido lhes morresse e que ellas, viúvas tambem, alcançassem á custa de soffrêr e amar, a mesma gloria usufruida por Mathilde. Mais de uma casada desejou a morte de seu esposo, para depois choral-o com aquelles extremados soluços que faziam Mathilde invejada.

E quanto aos homens, não havia um só que não ambicionasse uma esposa igual a Mathilde, capaz de os querer com paixão tão excepcional e de soffrer por elles tão terrivelmente.

Quando numa roda de "comadres" se commentava uma casada que houvesse peccado e continuava a se divertir, não faltava jamais quem recordasse Mathilde como um nobre exemplo, exclamando:

— Ella sim, que sabe querer!

E todas se calavam meditando com philosophia.

A sorte de Pedro Yañes foi invejada pelos homens: ser recordado sempre, e depois de uma existencia tão desregrada!

Mathilde estava viuva havia seis annos. Vivía encerrada em sua casa e trajando sempre rigoroso luto. Quando alguém ia visitá-la, encontrava-a, fatalmente, com o lenço nos olhos. Foram innumeraveis as novenas e as missas mandadas rezar por

Mathilde em intenção do finado esposo.

Chegava á igreja como uma sombra tragica. Ninguém lhe via o rosto, sempre occulto sob um véu; seus passos vacillavam. Se algum acaso lhe descobria o rosto, apparecia aos olhos ávidos dos curiosos, contrahido, exangue como um "cadaver vivente" — na feliz expressão de um poeta do povo.

A dôr de Mathilde era tão grande e tão nobre, quanto Yañes foi o maior semvergonha da localidade. Teve amores com quasi todas as moças dos arredôres; dormia em sua casa só mesmo por uma casualidade e atirou á rua com bebedeiras e mulheres, o dote de Mathilde. Tres annos antes de falleoer havia abandonado a esposa, installando-se com uma infeliz, a cem metros do local.

A pobre Mathilde que era uma santa, não quiz requerer o divorcio. Acreditava que esse acto contrariava a Deus e a indissolubllidade matrimonial. E accitou com resignação exemplar o sacrificio que Deus lhe offerecia.

Não seria preciso dizer que Mathilde tinha uma verdadeira multidão de admiradores. Não lhe falavam, porém, valiam-se de intermediarios, sobretudo, das empregadas da casa. Como estas obtinham boas recompensas, ser empregada de Mathilde era o posto mais cobiçado pelas moças pobres. Porém, Mathilde era insensível ás attensões dos seus admiradores. Talvez algum dos pretendentes lhe servisse para esposo, porém, isso não diminuía a inalteravel fidelidade da mul santa mulher.

Entretanto, começava o sussurro de que Mathilde havia accitado um dos pretendentes, embora ninguem acreditasse em tal. Falava-se de que uma creada levava e trazia bilhetes e cartas. Nas novenas e missas que ella mandara celebrar nas ultimas semanas, alguém já a vira menos contrahida que das outras vezes; seu passo já parecia menos vacillante.

Isso deu aso a que falassem de alguma novidade, o que, aliás, não passava de supposição.

Mathilde, a santa Mathilde, a viuva celebrisada no local pela magua e pelo amor sincero, era absolutamente incapaz de semelhante infidelidade á memoria do seu Pedro. Todo o mundo admirava aquella magua, menos uma pessoa: o pae de Mathilde. Antonio estava farto de ser o pae da infortunada viuva. Mais de uma vez havia dito indirectas á sua filha, porém, como ella accentuara ainda mais a sua tristeza, Antonio calara, respeitando aquella grande dôr. Porém, um dia, não podendo mais, falou-lhe claramente:

— Olha Mathilde: estás me prejudicando com o teu eterno luto, com a tua dôr exagerada, e quero crêr que theatral. Isto já não é vida para mim. Estou condemnado a andar com cara de enterro. Se me apresentam a alguém, e o apresentado me pergunta se sou eu o pae da viuva, naturalmente devo fazer cara triste. No clube não posso rir, porque me reprovariam, soffrendo tu como soffres; passaria por um pae desnaturado.

Mathilde ouvia em silencio.

E o peór de tudo — continuou Antonio — é que essa magua me parece absurda. Não comprehendo que tu possas querer tanto a um homem que esbanjou a tua herança materna arruinando-te; que passava semanas inteiras sem apparecer em sua casa; que te fez soffrer; que foi moralmente cruel contigo e até te deixou por outra! Não, não comprehendo que o queiras com essa paixão tão grande!

Mathilde exclamou:

— Eu querer a esse homem que odeio!

Se o céu se tivesse aberto para tragar a ambos, o pae não teria experimentado tanta surpresa como nesse momento.

— Como? — perguntou estupefacto — E essa magua, esses prantes e essas missas?

Mathilde, com um sorriso mixto de prazer perverso e de satisfação triumphante, disse:

— Tudo isso eu fazia por odio. Meu fallecido esposo appareceria ao mundo mais canalha, quanto maior fôsse a minha dôr. Não é verdade? Se eu tivesse demonstrado indifferença e um affecto insignificante, o



CIDADE DA VATICANO

O telegrapho

O serviço telegraphico da Cidade do Vaticano já foi installado. O papel utilizado para os telegrammas enviados é de cor azul claro e leva as insignias do Papa. Para os telegrammas recebidos o papel é branco.

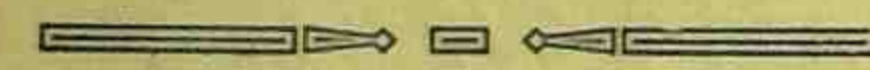
Circulação de automoveis

De conformidade com o artigo 6 do tratado da Santa Sé com o Quirinal o governo do Estado da Cidade do Vaticano e o de S. Majestade regulamentaram o serviço de circulação de automoveis no territorio de ambos os Estados.

Um magnifico presente da Alemanha ao Santo Padre

É um precioso serviço ou jogo de mesa para 60 pessoas. Consta de 600 peças e é uma exacta reprodução daquelle famoso serviço confeccionado em 1768 em Berlim por ordem de Frederico II, Rei da Prússia para o seu proprio uso.

O Presidente do Reich ao offere-



povo teria dito: — "Com razão elle a abandonou". Porém, para ter deixado por outra a mulher que o amava tanto, era preciso ser um monstro e o mais infame dos homens. E isso queria eu; eu queria que o meu finado esposo fôsse considerado por todo o mundo como um monstro infame!

Antonio, com os labios cerrados, meditava assombrado.

— Ademais — continuou Mathilde, sorrindo com desdem — os homens se enamoram facilmente das mulheres que sabem querer muito os seus maridos. E eu... a mim... enfim, que é triste sentir-se só...

— Porém, com isso só tens te prejudicado — replicou o pae sahindo da sua momentanea mudez. — Até agora, pelo menos, nada tens conseguido...

— Pois, te enganas, papá — sentenciou Mathilde — o luto acabará agora. Já não tem razão de ser.

cer ao Santo Padre esse valioso presente enviou-lhe uma carta autographa na qual manifesta em seu proprio nome, no do governo e do povo tedesco suas mais sinceras felicitações pelo seu Jubileu sacerdotal e faz votos para que o Senhor bemdiga sua incansavel actividade e conceda muitos outros annos tão felizes e fecundos em obras tão importantes e frutiferas como até agora. Ao entregar o presente e a carta do Presidente do Reich ao Papa o Embaixador da Allemanha junto á Santa Sé, Dr. Diogo Von Bergen, reiterou novamente as felicitações do governo e do povo allemão á Sua Santidade.

Inaugurações

Foi inaugurada em fins de Novembro a Escola Pontificia Vaticana de Paleographia, Diplomacia e Archivos, situada junto á Bibliotheca e Archivo Secreto do Vaticano.

REPUBLICA MODELO

Republica não é em toda a parte synonymo de indiferença ou opposição ao ensino da Religião catholica nas escolas publicas e particulares.

Prova-o o decreto do Presidente do Peru'.

"Dar-se-á a educação moral e religiosa em todos os collegios e escolas da Republica tanto officiaes como particulares"... "Nellas, não se poderão ensinar doutrinas que se opponham, em qualquer sentido á religião do Estado".

E a religião do Estado é a Catholica.

— O mesmo catholico governo do Peru' acaba de designar o Summo Pontifice com arbitro official permanente de quaesquer questões internacionaes em que aquelle paiz se veja envolvido.

Eis uma nação que não se envergonha de N. S. Jesus Christo!

A POPULAÇÃO DO MUNDO

Segundo as estatisticas mais recentes, a população do mundo no an-

no de 1929 foi de 1.870.986.000 habitantes.

Os organizadores desse difficil trabalho garantem a exactidão desses numeros, com uma provavel variação de 10 milhões.

A média é de 50 habitantes por k2., na Europa, 22 na Asia, 6 na America, 5 na Africa e 1 na Oceania.

O MAIOR MASSACRE REALISADO PELOS SOVIETS DESDE A REVOLUÇÃO COMMUNISTA!

Executados mais de 500 officiaes da armada Imperial

Nas suas informações sobre as execuções, em massa, feitas pela policia-politica do Soviet, o correspondente do "Dail Mail", de Londres, em Riga, informa que a noticia desse massacre, que foi o maior já realizado desde a revolução comunista, chegou até aos parentes dos officiaes, vinda de Moscou sabendo os mesmos que as execuções que sobem a mais de quinhentas mil, foram ordenadas pelo commissario Menjinsky, chefe da Policia Secreta do Soviet, que nestes ultimos dezoito mezes prendera todos os officiaes da Armada Imperial que não prestavam serviços á frota vermelha, os metterá nas prisões de Lubianha, Moscou, ilha Solovetsh, no Mar Branco, e em varias prisões dos portos do Mar Negro.

FOI CRIADO NA RUSSIA O MUSEU DA MORTE

A Repartição Central de Sciencias de Moscou, baseando-se no facto de as regiões siberianas perpetuamente cobertas de gelo se encontrarem cheias de cadaveres de animaes perfeitamente conservados sob blocos de gelo, apesar dos milhares de annos que sobre elles decorreram, resolveu criar o Museu da Morte.

Neste Museu, que não será mais que um gigantesco e aperfeiçoado frigorifico, serão conservados cadaveres de animaes de todas as classes e tambem cadaveres humanos das mais diversas raças.

NA RUSSIA BOLCHEVISTA

Cem mil soldados e officiaes inferiores licenciados do exército dos Soviets serão distribuidos pelas aldeias de toda a Russia, durante o anno, afim de auxiliarem os trabalhos de socialização das terras col laborando ao mesmo tempo no serviço das colheitas para o Estado.

E si alguma opposição houver da parte dos camponeses em se despojar das suas propriedades ou sujeitar-se a trabalho forçado... fogo nelles!

O QUE FAZ A CHINA

Os nacionalistas chinezes, com sua grande veneração pelo marechal Tchang-Tso-Lin, fundador da Celeste Republica, morto no anno passado, no correr de uma viagem de Peking a Mukden, decidiram erguer um imponente mausoleu para abrigar seus despojos.

Esse mausoleu, cuja construção foi iniciada ha poucos mezes, será erguido no cume da montanha Tei-Pei e custará a bagatela de 13 milhões de dollares, dos quaes cinco foram entregues pelo proprio filho do marechal.

O MENOR POEMA DO MUNDO

Admira-se, agora, no Museu de City All, em Londres, o menor poema do mundo, calligraphicamente, é claro. E' um trabalho de extrema curiosidade. Consiste em uma composição poetica feita por um professor chinês e formada por caracteres muito distinctos, perfeitamente traçados, sem uma unica abreviatura e... escripta sobre um grão de arroz.

Afim de que os visitantes do museu possam admirar essa obra prima de paciência e habilidade, o grão de

arroz está naturalmente collocado sob um poderoso vidro de crystal de augmento.

UM LIVRO INTERESSANTE

O livro mais antigo do mundo data de 1317, está impresso em caracteres moveis e chama-se "Kungtz-Kia-Iu" (Apologos de Compendio).

Esse livro é portanto anterior de mais de 150 annos á descoberta de Guttenberg. Os chinezes tiveram conhecimento da arte de impressão desde o decimo seculo, sendo que os primeiros caracteres empregados eram feitos de argilla.

PROGRESSO NORTE-AMERICANO

Incontestavelmente a America do Norte e os americanos — os Yankees — parecem apostados em enviar-nos a cada momento noticias de novos inventos, inovações e... americanices, que nos deixam de todo em todo estarecidas perante o assombroso progresso que caracteriza os Estados Unidos da America do Norte.

Paiz de maravilhas e de materialidades fantasticas — o paiz do futuro, braços do Universo!

Acaba de construir-se em Nova York um hotel que pelo seu tamanho descomunal excede toda a expectativa.

Tem nada menos de quarenta e dois andares com lotação, para 2.500 familias compostas de uma media de oito membros.

Essas familias poderão viver constantemente no hotel, sem necessidade de sahir á rua porque lá dentro encontram tudo o que lhes é indispensavel á vida — mesmo ás mais exigentes — como seja: theatros, cinemas, uma igreja, piscinas para banhos e exercicios nauticos, barbeiro, etc...

Este hotel fantasma, que attesta

mais uma vez a formidavel iniciativa de realização dum paiz que prima em excentricidades, será inaugurado no dia 15 deste mez que vae correndo.

OS PRIMEIROS COCHES

A primeira carruagem construida na Europa foi-o na Hungria, numa cidade chamada Kotch, motivo pelo qual as carruagens se ficaram chamando coches. Esta palavra figura nos archivos húngaros, desde o seculo XIII. No seculo XV, Ladislaw V, rei da Polonia, offereceu uma carruagem a Carlos VII, rei de França, e até principios do referido seculo todas as cidades importantes da Hungria possuíam coches para alugar, emquanto que nos outros paizes só existia uma pequena quantidade. Foi no seculo XVI que se começaram a generalisar.

Durante o reinado de Francisco I, nos primeiros annos do seculo XV, só existiam em França tres coches. Foi só em 1580 que appareceu o primeiro modelo em Inglaterra.

DIVERSAS

Na Hungria, 45 deputados fizeram um retiro espirital em commum, e 62 deputados tomaram parte na Communhã Paschoal.

— No anno de 1928, fecharam-se, por ordem dos soviets, 354 igrejas, 38 conventos, 59 synagogas, 39 mesquitas e 45 casas de oração. Para o anno corrente o governo annunciou o fechamento de mais outras 252 igrejas.

ENFERMO

Acha-se, enfermo, recolhido ao hospital da R. B. S. Beneficencia Portugueza o sr. Duarte Rodrigues de Barros, extremoso pae do nosso prezado amigo e collaborador prof. Silva Barros.

Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

Vermes intestinaes das creanças Dever imperioso dos pais

Os vermes e outros parasitas intestinaes impedem o crescimento das creanças, produzindo ao mesmo tempo, complicações de saúde, mais ou menos graves, e que tanto alarmam os paes. Assim, muitas vezes, a pallidez das creanças, o ventre crescido, as diarrhéas, os vomitos, a falta de appetite, a insomnia, o rachitismo, o crescimento demorado, etc., nada mais são que o effeito produzido por terriveis parasitas que habitam o intestino

delicado das creanças. E' dever imperioso dos paes fazer expellir taes parasitas prejudiciaes, escolhendo, entretanto, um vermifugo apropriado e inoffensivo. E' difficil dar-se ás creanças remedio ruim e que tenha dieta.

Pois bem: — O Licor de Cacao vermifugo de Xavier, é um lombrigueiro apropriado para as creanças, pois que não tem dieta, é gostoso, não irrita os intestinos, não contem oleo e dispensa purgante.

Manipulado criteriosamente pelos seus inventores, que são professores de Chimica, o vermifugo de Xavier tonifica as creanças, fal-as crescer sadias e fortes e é receitado pelas sumidades medicas.

Favores do Immaculado Coração de Maria e do Ven. Padre Antonio Maria Claret

S. Paulo — D. Maria das Dores Aguiar reforma a assignatura da "Ave Maria" em acção de graças pelos favores recebidos do Coração de Maria. — Um devoto do Coração de Maria pede celebrar tres missas pela alma de seu pae e por uma graça alcançada. — D. Ormíra Faria de Jesus agradece um favor recebido do Coração de Maria na pessoa de sua sobrinha e manda rezar uma missa. — S. C. M. B. Siqueira pede publicar uma graça que alcançou por intermedio de Sta. Theresinha e dá 1\$ para velas no altar de Nossa Senhora.

Cachoeiro do Itapemirim — D. Iracilda Lofego encommenda uma missa ás almas do Purgatorio.

Currallho — D. Maria Bibiana Pertence encommenda quatro missas por alma de seu filho Antonio Martha Pertence; 1 missa por graças alcançadas do Ven. Pe. Claret e 1 ao Ven. Pe. Anchieta e outra missa ás almas dos afflictos.

Manhuassú — D. Lucia Lameri manda uma missa a Sta. Theresinha, de promessa.

Santa Rita — D. Maria Almeida Palhares duas missas a Sta. Theresinha e S. Coração de Jesus.

Araguary — D. Cecilia de Lima entrega a importancia para ser dita uma missa por alma de seu filho Natal de Lima. — D. Alzira Dias dos Santos manda rezar uma missa por alma do servo de Deus Frei Fabiano. — D. Maria Falcomer agradece uma graça que conseguiu do Coração de Maria e penhorada manda publicar esse grande favor para o que entrega 1\$. A mesma manda dizer uma missa em louvor do Coração de Jesus. — D. Maria de Carvalho entrega a correspondente quantia para serem ditas 4 missas pelas seguintes intenções: 1 em honra de Sto. Antonio, 1 por alma de sua avó Carlota, 1 por alma de D. Arminda de Carvalho, 1 por intenção de sua filhinha Maria Antonia.

Ribeirão Preto — D. Plautilla B. Arouca, agradece tres graças alcançadas por intermedio dos martyres de Mexico.

Muquy — Sr. João Ratti manda celebrar tres missas. — D. Thereza

Calambini manda celebrar duas missas. — D. Anna Colombini manda celebrar uma missa. — D. Joaquina Gomes manda celebrar uma missa por favores recebidos do Immaculado Coração de Maria.

Macahé — D. Marina Valentim envia 12\$000 afim de serem celebradas duas missas em acção de graças, uma ao Coração de Maria pelo favor alcançado com a novena das



Cachoeiro de Itapemirim

D. Yolanda Bende Bressan

tres Ave Marias e outra pelas almas do Purgatorio, sendo 2\$000 pela publicação.

Uberlandia — D. Maria Luisa de Moraes manda celebrar duas missas sendo uma por alma de Maria Teixeira e outra por intenção de todos os fallecidos da familia Teixeira.

Itoby — D. Maninha Lanquirico manda celebrar duas missas, sendo uma a Sta. Theresinha e outra a N. Sra. Aparecida.

Bragança — A. N. N. envia 3\$000 pela publicação de uma graça alcançada do Veneravel P. Claret.

Sta. Cruz do Rio Pardo — Sr. Mello Mamede manda celebrar uma missa ao Coração de Maria e oferece um presente para o Collegio dos Missionarios de S. Paulo.

Guaranesia — D. Argemira Guimarães Tonj envia 5\$000 para uma missa em louvor á São Benedicto, em cumprimento de um voto, por ter sido feliz seu filho nos exames.

Muzambinho — D. Orminda Leite envia 20\$000 para serem celebradas quatro missas, sendo duas em louvor a Sta. Theresinha, por ter seus filhos Luiz e João sido felizes nos

exames, uma missa ás almas do Purgatorio por terem me alcançado uma graça e uma missa em louvor á Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo applicada ás almas afflictas do Purgatorio e para me alcançarem uma graça que desejo.

Rio de Janeiro — D. Francisca Gomes manda celebrar uma missa por favores alcançados do Coração de Maria.

S. Marco de N. Vicenza — D. Olga Venzon toma uma assignatura da "Ave Maria" por um favor recebido. — D. Osvaldina N. Lopes toma uma assignatura de promessa e pede publicação.

Rio Bonito — Uma devota envia 10\$000 para a reforma de sua assignatura, 10\$000 para duas missas por alma de Vicente Eleuterio e 1\$000 para a publicação.

Poços de Caldas — D. Maria Luiza de Carvalho envia 5\$000 para uma missa a N. Sra. Aparecida, em virtude de um voto, que deseja ser publicado na "Ave Maria".

Catanduva — Sr. Godofredo de Oliveira Rosa envia 22\$000 para serem celebradas duas missas, uma por alma de sua esposa Maria Magdalena de Figueiredo e outra ao Immaculado Coração de Maria, sendo 2\$000 pela publicação.

Cidade de Caeté — Sr. João Rodrigues envia 6\$000 para uma missa por alma de Martiniano A. Gouvêa.

Sta. Rita dos Coqueiros. — Snr. Symphronio Guilherme dos Santos manda celebrar uma missa por alma de Antonio Pedro Moreira e uma esmola para publicar.

Poços de Caldas — D. Maria Nogueira agradece 4 SS. Virgem uma graça alcançada a favor de seu netinho e mais duas graças, uma cura e uma conversão.

Batataes — A. O. Figueiredo envia a importancia para serem celebradas tres missas em acção de graças a Sta. Theresinha, por graças alcançadas; uma por intenção de Francisco M. de Oliveira, para descanço de sua alma; e uma para as almas do purgatorio.

Uma lagrima

(Continuação)

“Quanta consolação, si eu pudesse encontrar agora, nas paginas de um caderno, a narrativa fiel de todos e cada um dos momentos venturosos que passei, desde que conheci a Manoel! Com que doloroso prazer leria hoje as impressões daquelles primeiros dias em que depois de vel-o e de ter falado com elle de cousas banaes, voltava para casa, sem saber o que se passava, de tanta felicidade que sentia!

“Pois é certo que, mesmo antes de Manoel me dar a entender que eu lhe interessava, desde o primeiro momento em que nos vimos, tive a certeza de que não lhe havia sido indifferente.

“Foi uma tarde, em casa de minha amiga Maria Mir. Manoel é amigo e collega de seu irmão e com frequencia vae a sua casa para estudarem juntos. Graças a isto, tem conseguido alguma cousa, o que não succederia sem o auxilio de Manoel. Estudam, actualmente, o quarto anno de engenharia, e o proprio Julio Mir affirma que, sem o exemplo do amigo, não teria passado do primeiro.

“Comtudo, eu ainda não o havia visto. Uma ou outra vez, Maria me falava delle vagamente, de uma maneira occasional, ao explicar-me algum facto relacionado com seu irmão. E, por minha parte, nunca havia experimentado desejo, nem curiosidade de conhecê-lo.

“A sala onde elles estudam, fica contigua ao gabinete de costura de minha amiga, e, como eu ia com frequencia á sua casa, por estarmos fazendo, cada uma, um almofadão japonês com o mesmo modelo, acontecia muitas vezes ouvirmos suas falas.

“Quando, atravez do tabique, ouvia a voz de Manoel, forte e bem modulada, julgava-o um homem de mais idade.

“Uma tarde de fins de Março, sahi com Maria a passear pelo jardim, esplendido jardim, muito bem cuidado, que rodeia o palacete dos Mir.

“Eu e Maria ignoravamos que Manoel estava em casa aquelle dia. E’ verdade que o amigo de seu irmão interessava-lhe menos do que a mim, pois pouco abaixo de sua casa havia um visinho que lhe absorvia todo interesse.

“Julio e Manoel tão pouco deviam suppor que estivessemos no jardim, a julgar pela surpresa que experimentaríamos ao ver-nos.

“Julio, que era mais dado a chiste que a disciplina do estudo, sahiu logo com uma graça:

— Si estorvamos — disse, saudando com uma reverencia profunda e comica — têm V. Exas. inteira liberdade para... deixar-nos sós.

“Manoel, observei perfeitamente, lançou-me um rapido olhar e, em seguida, sorrindo, dirigiu outro a seu amigo; porém, eu havia lido já, em seus olhos, algo que, sem poder explicar-me, enchia meu coração

de gozo. Estava certa de que pelo menos lhe havia interessado.

“Aquelle dia, levava eu o vestido de jaqueta gris que me ficava muito bem; e assim pensou Manoel (tenho motivos para crel-o) pois ainda que procurasse fitar os olhos em tudo que nos rodeava, acabavam sempre por fixar-se outra vez em mim.

“E eu não sabia o que fazer. Nunca me havia encontrado em transe semelhante. Isto é — que me olhassem, mesmo com insistencia, já me havia succedido outras vezes; porém, que isto me agradasse, era a primeira vez.

“Sei que me ruborizava quando sentia o seu olhar fixo em mim; e isto me causava grande contrariedade, porque era uma prova da minha inexperencia destas cousas; porém, corada ou pallida, o certo é que meu coração rejubilava-se de gozo, e que meu rubor e minha alegria eram para elle summamente attractivos.

“Pareceria isto immodestia, si estas linhas tivessem de ser lidas por alguém; pois esta é a vantagem do livro intimo. Posso estampar aqui tudo o que sinto, tudo que senti naquelle dia memoravel, sem medo de que ninguem o interprete erradamente, pois é certo que pessoa alguma o lerá jamais.

“Desde o primeiro momento, a presença de Manoel me impressionou vivamente.

“Nunca, nas muitas occasiões que havia tido de conhecer diversos jovens, em festas e em reuniões em casa de amigas, nunca me havia succedido uma cousa assim. Não sei se é porque eu não lhe interessava, ou que elles não me interessavam, a verdade é que eu os via passar, sem despertar, siquer, a minha attenção, ou mesmo minha curiosidade.

“Não se deu o mesmo com Manoel. Não só o seu aspecto, como tudo que fazia ou dizia, ia adquirindo para mim um valor especial. E isto mesmo eu adivinhava que elle sentia por mim.

“Falamos numa conversação geral, porém notei que se dirigia a mim com preferencia e, naturalmente, eu lhe correspondia com uma grande attenção, achando que tinha razão sempre, e que tudo quanto dizia era com delicadeza e correcção.

“Julio nos divertiu muito pois, como já disse, o irmão de Maria Mir é muito alegre e chistoso. Tem uma graça especial para narrar um accidente, quasi sempre imaginario, porém tão bem inventado, que penso que elle mesmo possa, de uma vez, persuadir-se de que o facto realmente se deu.

“Quando surprehendia em nossos olhos um raio de incredulidade, voltava-se de repente para Manoel e dizia:

— Vejam, que este estava presente. Não é verdade, Vilar?

“E Manoel, complacente, dizia que sim, que sim, para não deixal-o ficar mal; porém, ao mesmo tempo olhava-me, e eu comprehendia que não era certo.

“Sempre alegre e interessante era a maneira expressiva e entusiastica com que Julio fazia-nos suas narrações.

“Com que precisão acodem á minha memoria aquelles detalhes alegres, hoje que sinto nunca mais poderá haver alegria em meu coração!

(Continúa)

Gymnasio São José

de BATATAES

Dos Padres da Congregação do Immaculado Coração de Maria

E Q U I P A R A D O

Pensão annual para o internato: 2 contos de réis.

O predio é grandioso e de construção moderna.

Clima optimo e aguas excellentes. Ha no Gymnasio São José todas as installações, indispensaveis num estabelecimento modelar e que offerece o progresso moderno; como sejam: hygienicas installações sanitarias, chuveiros, piscina de natação, extensos campos de esporte, cinema, gabinete dentario, salão de barbeiro, pharmacia, sala de desinfecção, enfermaria, com sete salas para tratamento

dos enfermos, sala de armas da Escola Militar, padaria, açougue, officinas de carpintaria, ferraria, mosaicos, estabulo com vinte vaccas de leite, grande criação de aves domesticas, suinos, etc.

Peçam estatutos e, melhor ainda, si visitarem o estabelecimento.

Dois cursos: Preliminar e gymnasial.

Fecha-se a matricula no dia 28 de fevereiro. Mas, si como nos dois annos anteriores, antes desse dia estiver completo o numero de alumnos, não poderão ser attendidos ulteriores pedidos.

ACABA DE SAHIR DO PRÉLO
A MAGNIFICA EDIÇÃO DO
AFAMADO LIVRO

+++++

+++++

Imitação de Christo

e Devocionario num só volume

+++++

+++++

Caprichosamente impresso e encadernado

Edição especial deste livro, o qual poderá ser guardado em bolsas

Preços: 5\$, 8\$, 12\$ e 20\$ - mais o porte postal

ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"

Caixa Postal, 615

— São Paulo

Todos aquelles que tencionam applicar

o vosso dinheiro em suas proprias especulações, vos offerecerão todas as vantagens que exigirdes.

Não vos empenheis em negocios ou empresas que vos offereçam mais que um rendimento justo e razoavel. As inversões que vos promettem pingues dividendos vos devem inspirar suspeitas.

São innumerables as inversões que podeis fazer com o vosso dinheiro.

Averiguae quaes as boas, quaes as más; porém, não por vossa conta e risco. Vossa ultima decisão será FUGIR DAS ESPECULAÇÕES.

EM NOSSO SYSTEMA DE HYPOTHECAS, está eliminado, em absoluto, o factor especulação.

Tereis, pois, para vossas economias a

GARANTIA MAIS SOLIDA

Todos os nossos depositos estão garantidos por primeiras hypothecas sobre casas residenciaes, situadas no Districto Federal e na cidade de São Paulo — geralmente o lar de um associado.

O ideal mais elevado para o homem, mais valioso, ambicionado, imperecível, indestructível, permanente, inamovível na Terra é a PROPRIA TERRA.

O mais perfeito typo de GARANTIA REAL é aquelle que está representado por emprestimos sobre immoveis situados em grandes cidades, em franco e constante desenvolvimento, como o Rio de Janeiro e São Paulo, e que são reembolsaveis por mensalidades tão commodas de serem satisfeitas como o proprio aluguel.

A valorisação crescente da propriedade e os reembolsos mensaes, corrigem rapidamente qualquer erro de apreciação, que, por ventura, se haja dado por occasião da avaliação da propriedade hypothecaria.

Nenhuma outra forma de economia offerece tão alto gráo de segurança.

OUTRAS VANTAGENS

- 1.ª)—Os depositos em nossa poderosa Instituição rendem juros de 8 a 9% ao anno de conformidade com o prazo combinado.
- 2.ª)—Vossas economias não estarão sujeitas ás oscillações; vossos depositos serão valores que estarão SEMPRE AO PAR.
- 3.ª)—Faculdade de dispôr do deposito a qualquer momento (de accordo com o artigo 21 dos Estatutos).
- 4.ª)—Triplicar de valor quando quizerdes comprar uma casa. Um conto de réis depositado se converterá em tres para ajudar-vos a ser proprietario.
- 5.ª)—Podereis devolver em 370 mensalidades as quantias que tomardes por emprestimo para a aquisição de uma casa, tornando-se esse pagamento tão comodo como o proprio aluguel. Podeis encurtar o prazo a vossa vontade.

Eis aqui o resumo da nossa brilhante historia de 4 annos

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS REALISADOS	91.787:780\$000
VALOR DOS PREDIOS DADOS EM GARANTIA HYPOTHECARIA	148.221:491\$000
NUMERO DE DEPOSITANTES	18.098

“LAR BRASILEIRO,”

Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar a previsão e a economia e facilitar a aquisição de uma casa propria. FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL

Séde social

RUA OUVIDOR, 90
(Edifício proprio)

RIO DE JANEIRO

Succursal

RUA BÔA VISTA, 31
Edifício “Sul America”

S. PAULO